

COLUNA DO HERÓDOTO

Tiros no palanque



Heródoto Barbeiro (*)

O placar da morte está em três a um.

doações de poderosos grupos econômicos.

Três políticos republicanos morreram abatidos por tiros. Um democrata também morreu da mesma forma. O motivo dessa violência é que os atiradores não concordam com as atitudes do presidente dos Estados Unidos diante do governo. Por se constituir em uma nação federalista, os estados têm ampla autonomia e podem bater de frente contra decisões do governo federal. Essas divergências podem descambar para conflitos mais sérios, como a guerra civil americana.

As pesquisas eleitorais apontam que ele deve vencer a eleição e ser o novo presidente dos Estados Unidos. A campanha eleitoral parte para a radicalização – e republicanos e democratas se acusam mutuamente pelas derrotas sofridas pelo país no cenário internacional. A ameaça da União Soviética é cada vez mais consistente. A guerra do Vietnã chega às salas das famílias americanas graças à televisão. O presidente assassinado, John Kennedy, aprofundou o país na guerra contra a guerrilha do vietcongue. A eleição de 1968 pode dar aos Estados Unidos o terceiro presidente do partido democrata. Lança-se candidato Robert Kennedy, irmão de John. Ele é rotulado como um liberal radical, inspirado nas ideias do democrata Franklin Roosevelt e tem apoio de camadas mais pobres do país.

Uma das formas de mudar os rumos do país, na cabeça de assassinos, é matar o presidente do país, ou o candidato à presidência, o que obriga a ascensão ao Poder Executivo, ou à campanha eleitoral, de outro político. O porte de arma pelos cidadãos está garantido pela Constituição dos Estados Unidos da América, e por isso não é ilegal andar armado, comprar munição e treinar pontaria em clubes de tiros.

Contudo, os republicanos estão atentos para impedir a eleição de um terceiro democrata e partem para a campanha eleitoral com o nome de Richard Nixon. Robert está alerta quanto aos atentados, tanto o que matou seu irmão, como o líder de direitos civis dos negros, o pastor Martin Luther King. Em seu programa consta apoio a Israel na luta contra os países árabes, na guerra dos Seis Dias de 1967. Isso desgosta profundamente o palestino jordaniano Sirhan Sirhan, que se aproveita da presença de Robert Kennedy na cozinha do hotel onde trabalha e o assassina com seis tiros. Robert tem apenas 42 anos.

O Poder Executivo nos Estados Unidos não tem a mesma concentração de poder que têm os presidentes das repúblicas latino-americanas. O Congresso, encastelado no Capitólio, concentra o poder, uma vez que tem o orçamento nas mãos. Os embates entre democratas e republicanos em nenhum momento põe em risco a estabilidade do país. Apesar de terem visões de mundo diferentes, são as duas faces do mesmo sistema.

Sua morte abre caminho para os republicanos. Sirhan é condenado à prisão perpétua, mas, depois de 53 anos, obtém o direito à liberdade condicional.

O presidente tem poderes limitados e sua atuação, mais visível, geralmente se concentra na política externa do país. Os partidos se aturam um ao outro e, além disso, a legislação eleitoral admite candidaturas independentes que têm pouco apoio popular e econômico, haja vista que a campanha eleitoral é custeada pelo próprio candidato ou com

(*) É âncora do Jornal Nova Brasil e colunista do R7, apresentou o Roda Viva na TV Cultura, Jornal da CBN e Podcast NEH. Tem livros nas áreas de Jornalismo, História, Mídia Training e Budismo www.herodoto.com.br

Ariane 6: Europa volta a lançar seus satélites

Finalmente, em 9 de julho passado, a Europa recuperou a capacidade de lançar satélites, deixando de depender da SpaceX para esses fins.

Vivaldo José Breternitz (*)

Naquela data, foi lançado da base de Kourou, na Guiana Francesa, o novo foguete Ariane 6, cujo primeiro lançamento estava previsto para o ano de 2020, e que custou até agora \$ 4 bilhões

O Ariane teve êxito ao colocar em órbita alguns satélites, mas falhas impediram que alguns experimentos fossem concluídos com sucesso, dentre eles uma reentrada controlada na atmosfera da Terra, o que fez com que partes da nave permanecessem em órbita, aumentando a quantidade de lixo que circula a Terra.

No entanto, há polêmicas em torno do Ariane, dentre elas os custos e o fato do foguete ser descartável, em tempos em que estão em uso foguetes reutilizáveis SpaceX, o que reduz bastante os custos de lançamento de satélites.

Elon Musk, o dono da SpaceX ironizou o projeto, dizendo que foguetes são apenas um meio de transporte, e que “ninguém compraria um avião, carro ou mesmo bicicleta descartável”.

Em resposta, a Agência Espacial Europeia disse que a construção de foguetes reutilizáveis é muito cara, e que o número de lançamentos que planeja fazer, no máximo dez por ano, não justifica essa solução, que faz sentido para a SpaceX, que pretende fechar 2024 com cerca de 150 foguetes lançados.

(*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.



Consultorias se destacam nas estratégias comerciais e de gestão das empresas

O mercado de consultoria está em constante evolução, impulsionado pela necessidade das empresas de se adaptarem a um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e digitalizado. Com um crescimento estimado em dois dígitos, o setor de consultoria brasileiro representa uma parcela significativa do mercado latino-americano, movimentando bilhões de dólares anualmente.

No Brasil, este mercado apresenta um cenário de crescimento robusto e contínuo, impulsionado por uma série de fatores econômicos e estruturais. De acordo com relatório da Mordor Intelligence, o tamanho do mercado de serviços de consultoria será de aproximadamente USD 323,88 bilhões em 2024, com projeções de alcançar USD 431,89 bilhões até 2029, crescendo a uma taxa de 4,96% ao ano neste período.

As empresas de consultoria de gestão fornecem serviços essenciais que ajudam as organizações a melhorar a eficiência operacional. A demanda está crescendo devido ao forte avanço da economia em mercados europeus, reformas regulatórias no setor financeiro, externalização de operações de back end para economias de baixo custo e investimentos públicos significativos. Além disso, espera-se que a consultoria digital e o aumento da globalização continuem a impulsionar o crescimento do mercado.

No contexto brasileiro, as consultorias desempenham papel crucial na transformação do mercado. Elas não são mais apenas fornecedoras de recomendações, mas passaram a atuar como implementadoras e conectoras de soluções, e em alguns casos, até como sócias das empresas-cliente. Isso reflete uma mudança significativa na natureza dos serviços de consultoria, que agora estão mais integrados e alinhados com as necessidades de negócios em constante evolução.

O setor de Tecnologia da Informação no Brasil, em particular, está previsto para apresentar um crescimento de 12% em 2024, superando outros mercados importantes como os Estados Unidos. Tal resultado é atribuído à inovação e à necessidade crescente de soluções tecnológicas avançadas - o que reforça a importância da consultoria em tecnologia como um segmento vital dentro do mercado de consultoria mais amplo.



Além disso, o mercado de consultoria está se tornando cada vez mais relevante para a economia brasileira, com uma capacidade notável de mobilização do mercado e geração de negócios. A tendência é que o segmento continue a expandir-se a um ritmo de dois dígitos, com o Brasil representando uma parcela significativa do faturamento no mercado latino-americano.

A contratação de consultoria especializada é uma prática cada vez mais comum no mundo dos negócios, e sua importância pode ser atribuída a uma variedade de fatores que contribuem para o crescimento e a eficiência das empresas.

Aqui estão algumas razões pelas quais as empresas optam por contratar consultorias:

Expertise Especializada - Consultores trazem um conhecimento profundo e especializado que pode não estar disponível internamente na empresa. Eles oferecem soluções baseadas em anos de experiência e práticas recomendadas da indústria.

Visão Externa - Uma perspectiva externa pode ajudar a identificar problemas que não são facilmente visíveis para a gestão interna, proporcionando novos insights e soluções inovadoras.

Agilidade nos Resultados - Consultorias podem acelerar o processo de mudança e implementação de estratégias, ajudando as empresas a alcançar resultados em um prazo mais curto.

Redução de Custos - A contratação de uma consultoria pode ser mais econômica do que empregar uma equipe interna, especialmente para projetos específicos ou necessidades temporárias.

Suporte na Tomada de Decisão - Com o apoio de dados e análises fornecidos por consultores, as empresas podem tomar decisões mais informadas e estratégicas.

Foco no Core Business - Ao delegar tarefas complexas e que consomem tempo para consultores, as empresas podem se concentrar em suas competências principais.

Inovação e Transformação - Consultorias ajudam as empresas a se adaptarem às mudanças do mercado e a inovarem, mantendo-as competitivas e relevantes.

Desenvolvimento de Lideranças - Através de treinamentos e mentorias, consultores podem fortalecer as lideranças dentro da empresa, capacitando-as a tomar decisões estratégicas e a liderar eficazmente.

Gestão de Riscos - Consultores ajudam na identificação e na mitigação de riscos potenciais, garantindo que a empresa esteja preparada para desafios futuros.

Melhoria Contínua - Consultorias promovem a melhoria contínua dos processos internos, o que pode levar a um aumento da produtividade e da eficiência operacional.

A contratação de consultoria para a gestão do negócio das empresas é uma estratégia valiosa e que pode levar a melhorias significativas em várias áreas, desde a eficiência operacional até a inovação estratégica. Empresas que aproveitam a expertise e insights oferecidos por consultores externos podem se posicionar melhor para o sucesso a longo prazo.

(Fonte: Cristiano Mendes é sócio líder da BDO no Rio de Janeiro).

News @TI

Estudo da Integral Ad Science (IAS) sobre o desempenho de anúncios digitais

A Integral Ad Science (IAS), plataforma líder global em mensuração e otimização de mídia, disponibilizou uma versão em português do Brasil do seu 19º Relatório de Qualidade de Mídia, estudo anual produzido pela companhia para avaliar os benchmarks globais e de cada país (incluindo o Brasil) sobre a qualidade de anúncios digitais na open web, incluindo indicadores de Brand Risk (risco de marca), métricas de Viewability (visibilidade de mídia), Time-in-View (tempo de reprodução de vídeos) além de incidências de Ad Fraud (fraudes de anúncios, que são atividades deliberadas na web com o objetivo de desviar anúncios digitais para sites fraudulentos, impedindo-os de serem exibidos a pessoas reais) (<https://go.integralads.com/br-media-quality-report-19th-edition.html>).

Social Digital Commerce anuncia nova modalidade de negócio

A Social Digital Commerce, um dos maiores players do mercado de Full Commerce do Brasil, marca presença pelo 3º ano consecutivo no Fórum E-Commerce Brasil, principal evento do segmento da América Latina e o maior do mundo. Com cota Oferecimento e um stand de 140m², a empresa reapresenta ao longo do Fórum seus hubs de serviços - Digital, Retail e Marketing, que, de forma modular, englobam todas as soluções disponíveis para os clientes que desejam alavancar seus negócios, ir além das vendas digitais e até mesmo expandir para o mercado internacional (<https://socialsa.com/>).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Editórias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Responsável: Lilian Mancuso

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410